

R E V I S T A

COOPAVEL

MAIO DE 2025 • EDIÇÃO 480

IBRAHIM FAIAD

UM LEGADO DE SABEDORIA E COOPERAÇÃO

Aos 87 anos, Ibrahim Faiad olha para trás com serenidade e orgulho. De uma infância difícil ele chegou ao protagonismo em instituições como Bamerindus, Coopavel, Governo do Paraná e Ministério da Agricultura. O homem de palavras doces e olhar terno, deixa como legado sua fé em Deus, seu amor à família e sua lealdade aos amigos

EMBRAPA E COOPAVEL:
PARCERIA ABRE NOVOS
HORIZONTES AO AGRO

COOPAVEL MOSTRA
LINHA DE PRODUTOS
NA EXPOAPRAS 2025

NÊGO TRUCK, O
FENÔMENO DAS
MADRUGADAS DA RÁDIO

2025

CELEBRAMOS 30 ANOS NO BRASIL!



cobbgenetics.com

- | | | |
|--|--|--|
| 2024 Construção do novo laboratório de controle de qualidade da Cobb Brasil, em Guapiçu – SP; | 2023 Início da construção do Incubatório de avós (ICP) – Prata-MG; | 2022 Expansão da granja de avós (Granja 04) – Campina Verde-MG e bisavós (Granja 05) – Itapagipe-MG; |
| 2016 Cobb-Vantress Brasil torna-se a primeira companhia avícola com modelo de compartimentação do mundo com aprovação da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Cobb-Vantress Internacional completa seu primeiro centenário; | 2018 Expansão da granja de avós (Granja 02) – Palestina-SP; | 2017 Cobb compra a parte da Granja Alvorada e passa a ser dona exclusiva da granja de avós (Granja 06) em Água Clara-MS; |
| 2009 Cobb compra a empresa Hybro com unidade em Itapagipe-MG; | 2013 Início das operações da Granja de avós (Granja 04) em Campina Verde-MG; | 2010 Início dos investimentos da Cobb-Vantress Brasil nas comunidades locais, com especial foco na melhoria da qualidade de vida de idosos e crianças; |
| 2004 Início das atividades do novo escritório em São José do Rio Preto-SP; | 2008 Ampliação do escritório administrativo em Guapiçu-SP. Construção do primeiro Laboratório Cobb-Guapiçu-SP; | 2005 Tem início a parceria entre Granja Alvorada e Cobb. Com isso, a Cobb passa a ter mais uma granja de avós (Granja 06). Construção do segundo Incubatório de avós, em Água Clara (MS). |
| 1998 Inaugurada a segunda granja (Granja 02) no país, iniciando a conquista do mercado sul-americano; | 2002 Instalação do Incubatório de bisavós (ICB) – Palestina-SP; | 2001 Construção da primeira granja de bisavós (Granja 03) em Paulo de Faria-SP; |
| 1997 Firmada a parceria com a empresa Agrogen, que passou a ser multiplicador Cobb na região Sul do país; | 1995 Cobb Chegou ao Brasil formando uma <i>joint venture</i> com duas outras empresas, Frango Sertanejo e a Globoaves; dois anos depois comprou a participação dos parceiros; | |

AVICTA® Completo

Tripla proteção para a lavoura desde o início.

A solução que mais cresce na Região Sul.

Controle de Doenças



Controle de Pragas



Controle de Nematoides



Escaneie o QR Code e saiba mais.

c.a.s.a.

0800 704 4304 www.portal.syngenta.com.br

AVICTA® Completo.
Proteção 3 em 1 para a lavoura.



Avicta® Completo é uma oferta que contempla os produtos Avicta 500 FS, Cruiser 350 FS e Maxim Advanced. Cruiser 350 FS é um produto com restrição de uso para *Rhopalosiphum rufiabdominale* e pulgão-da-raiz no Estado do Paraná. Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas. Consulte a bula para verificação de restrição de uso nos estados.

Avicta® Completo

syngenta®

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

EXPEDIENTE

REVISTA COOPAVEL

Informativo mensal da Coopavel em circulação desde Novembro de 1976. É permitida a reprodução parcial das matérias desde que citada a fonte

DIRETORIA EXECUTIVA

Dilvo Grolli
Diretor-presidente
Jeomar Trivilin
Diretor vice-presidente

JORNALISTA

Jean Paterno

PROJETO GRÁFICO

Fosbury

IMPRESSÃO

Gráfica Imperial
Tiragem de 4.000 exemplares
nesta edição

ANÚNCIOS

(45) 3220-5010

ENDEREÇO

BR 277 Km 591, Caixa Postal 500
85.803-490, Cascavel, Paraná
(45) 3220-5000

SITES

www.coopavel.com.br
www.showrural.com.br

E-MAILS

coopavel@coopavel.com.br
imprensa@coopavel.com.br

FILIAIS

Boa Vista da Aparecida, Bom Sucesso do Sul, Braganey, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Centenário, Céu Azul, Corbélia, Espigão Alto do Iguaçu, Espigão Azul, Iguatu, Juvinoópolis, Lindoeste, Nova União, Pato Branco, Penha, Ouro Verde, Quedas do Iguaçu, Realeza, Rio da Paz, Santa Izabel do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Santo Izidoro, São João do Oeste, São Sebastião, Sede Alvorada, Três Barras do Paraná, Vera Cruz do Oeste e Vitorino.

FOTO CAPA

Kauã Veronese/Editora Aldeia

DESTAQUES



SUINOCULTURA PÁG. 8

UPL mira 660 mil animais/ano



MASSAS ROSANE PÁG. 12

Coopavel estreita laços com parceiros



REPORTAGEM ESPECIAL PÁG. 16

Vida e legado de Ibrahim Faiad



PROGRAMA IMPULSO PÁG. 28

Foco na cultura da inovação



ABRIL VERDE PÁG. 38

Coopavel amplia cuidados por mais saúde e prevenção



REVISTA COOPAVEL

SUSTENTABILIDADE

Desde a fundação da Coopavel, em 15 de dezembro de 1970, a missão da cooperativa é buscar soluções eficientes para as propriedades rurais, desde o fornecimento de insumos, assistência técnica de alto nível a linhas de crédito, por meio da Credicoopavel, para impulsionar e alavancar o agronegócio e rentabilizar os produtores rurais.

O compromisso da Coopavel com os associados e a sociedade do estado do Paraná, foi ampliado para a industrialização da produção de grãos e desenvolvimento de alternativas de renda aos produtores rurais, a partir de integrações de aves, suínos e peixes.

Hoje, a Coopavel está presente em 22 municípios do Oeste e Sudoeste do Paraná, com 33 filiais para atendimento aos oito mil associados, e gerando mais de oito mil empregos diretos e 40 mil empregos indiretos.

Ao longo da história de 54 anos, a Coopavel conquistou espaço no mercado consumidor brasileiro e também em mais de 50 países no mundo em todos os continentes, com a missão de produzir alimentos sustentáveis.

A produção de alimentos sustentáveis está presente em todas as etapas de produção, desde a propriedade rural à

mesa do consumidor, compartilhando crescimento e atendimento às normas e padrões com as questões sociais e ambientais, com produção de energia renovável, tratamento correto de resíduos e preservação de recursos hídricos.

O maior desafio do agronegócio são os novos produtos de base microbiana para utilização na agricultura e na pecuária. Os denominados bioinsumos são o novo caminho para o desenvolvimento ainda mais sustentável, a partir de biotecnologia microbiana e bioprocessos industriais e fornecimento aos produtores rurais como alternativa para reduzir aplicação de produtos químicos na agricultura e pecuária para atender muitas questões sociais e ambientais.

A estratégia da Coopavel para o fortalecimento do agronegócio sustentável, construiu a primeira indústria de bioinsumos das cooperativas brasileiras, não somente no aspecto econômico, mas como necessi-

dade para um crescimento sólido e robusto, onde o pilar principal é a sustentabilidade, com a responsabilidade de uma cooperativa que visa a preservação do meio ambiente, a segurança alimentar e de conformidade com as leis, direitos humanos e políticas de preservação ambiental, para aumentar vantagens competitivas.

Por isso, a Coopavel vêm investindo em todos os pilares da sustentabilidade na construção da indústria de bioinsumos e ampliando as unidades de negócios, contribuindo com o crescimento do Paraná e do Brasil, reduzindo riscos ambientais e aumentando a eficiência operacional de seus processos. Assim, alicerçados nos valores e na cultura de uma cooperativa eficiente, buscamos incessantemente por novos produtos para a agricultura e pecuária, fortalecendo os produtores e protegendo o meio ambiente com soluções inovadoras que atendam às necessidades das propriedades rurais de forma sustentável.



DILVO GROLLI

Diretor-Presidente da Coopavel

SALMO DE DAVI

A ti, Senhor, elevo a minha alma. Deus meu, em ti confio; não me deixes confundido, nem exultem sobre mim os meus inimigos.

Com efeito, dos que em ti esperam, nenhum será envergonhado; envergonhados serão os que sem causa procedem traiçoeiramente.

Faz-me, Senhor, conhecer os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas.

Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação; em ti espero o dia todo.

Lembra-te, Senhor, das tuas misericórdias e das tuas bondades, que são desde a eternidade.

Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões; lembra-te de mim segundo a tua misericórdia, por causa da tua bondade, ó Senhor.

Bom e reto é o Senhor, por isso, apontando o caminho aos pecadores.

Guia os humildes na justiça e ensina aos mansos o seu caminho.

Todas as veredas do Senhor são misericórdia e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos.

Por amor do teu nome, Senhor, perdoa a minha iniquidade, pois é grande.

Ao homem que teme ao Senhor, ele o instruirá no caminho que deve escolher.

Na prosperidade repousará a sua alma, e a sua descendência herdará a terra.

A intimidade do Senhor é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança.

Os meus olhos se elevam continua-



mente ao Senhor, pois ele me tirará os pés do laço.

Volta-te para mim e tem compaixão, porque estou solitário e aflito.

Alivia-me as tribulações do coração; tira-me das minhas angústias.

Considera as minhas aflições e o meu sofrimento e perdoa todos os meus pecados.

Vê quantos são os meus inimigos e com que ódio cruel me aborrecem.

Guarda a minha alma e livra-me; não seja eu envergonhado, pois em ti me refugio.

Preserve-me a sinceridade e a retidão, porque em ti espero.

Ó Deus, redime a Israel de todas as suas tribulações.

UBS RECEBE SELO DA SYNGENTA

A UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes) da Coopavel acaba de conquistar, pela terceira vez consecutiva, o Selo de Excelência Seedcare, concedido pela Syngenta por meio do programa de certificação TSI (Tratamento de Sementes Industrial).

O reconhecimento atesta que a Coopavel cumpre rigorosamente os critérios técnicos e legais estabelecidos pelo programa. Segundo a gerente da UBS, em Cascavel, Elieges Carina Bertuzzi, o selo reforça o compromisso da cooperativa com a entrega de sementes de qualidade aos produtores.

“Esse importante reconhecimento destaca o compromisso da Coopavel em levar aos cooperados soluções de ponta em inovação, qualidade e proteção das sementes. O foco da Coopavel em qualidade de sementes traz benefícios diretos aos produtores, como maior segurança, arranque inicial e estabelecimento para o desenvolvimento das lavouras”, afirma Elieges.

SEIS PILARES

A auditoria do Seedcare avalia seis pilares: dose correta do produto, qualidade das sementes, manutenção dos equipamentos, cuidado com os colaboradores, proteção ao meio ambiente e conformidade com a legislação. O documento que acompanha o troféu entregue à Co-



Coopavel conquistou o Selo Seedcare de excelência em tratamento de sementes

pavel é assinado pelo presidente da Syngenta no Brasil, André Savino, e informa que a certificação comprova a excelência auditada em todas as etapas do tratamento.

CONTROLE TÉCNICO

O selo também indica ao agricultor que as sementes tratadas na Coopavel passam por controle técnico que assegura aplicação correta dos princípios ativos, com bom recobrimento e eficiência na proteção.

Desde 2015, o programa Seedcare da Syngenta busca garantir

padrões elevados de qualidade e segurança. Empresas certificadas precisam demonstrar manutenção contínua dos processos, cumprir normas de segurança do trabalho e ambientais, e implementar melhorias apontadas em inspeções.

A Coopavel em parceria com a Syngenta também investe em capacitações por meio de treinamentos específicos para operadores, técnicos, força de vendas e líderes, além de oferecer suporte a eventos demonstrativos e visitas técnicas ao Seedcare Institute.



Estrutura ocupa área no distrito de Juvinópolis

O MAIOR INVESTIMENTO DA HISTÓRIA EM SUINOCULTURA

A Coopavel desenvolve, em 2025, a etapa final da ampliação da Unidade de Produção de Leitões II, projeto que não apenas transforma a cooperativa em referência continental em suinocultura, como também consolida o maior investimento já realizado pela cooperativa na área em seus 54 anos de história. A estrutura moderna e de alto padrão sanitário avança para o seu auge: quando tudo estiver pronto, serão 20 mil matrizes em produção e capacidade para gerar mais de 660 mil animais por ano.

Com obras em ritmo acelerado, essa última etapa exige aportes superiores a R\$ 100 milhões. Somando-se todas as fases, o projeto consumirá mais de R\$ 300 milhões. A magnitude do investimento faz frente ao crescimento do frigorífico

da Coopavel, que passou de dois mil para três mil suínos abatidos por dia. A previsão é que, em março de 2026, comecem a ser alojadas mais oito mil matrizes.

Todo o complexo da UPL II foi estrategicamente instalado em uma área de 254 hectares no distrito de Juvinópolis, garantindo elevados padrões de biossegurança. A unidade tem dois médicos veterinários, sanitaristas e adota práticas humanizadas que incluem, por exemplo, a eliminação de procedimentos invasivos como moessa, castração cirúrgica e corte de dentes.

DEZ ANOS DE INVESTIMENTOS

Desde 2016, quando a Coopavel iniciou o projeto, a proposta era nítida: tornar-se a maior referência

em produção de leitões das Américas. Esse objetivo começou a ganhar contornos reais a partir de 2018, com a importação de 515 fêmeas de elevado valor genético de uma multiplicadora de Ohio (EUA). Esses animais formaram a base do plantel de alto desempenho da cooperativa.

“A Coopavel está sempre atenta às inovações e tendências do mercado de suínos. Investimos para atuar na fronteira da suinocultura. Nossa missão é atender com excelência as demandas do mercado nacional e internacional, mas, principalmente, garantir novas oportunidades para nossos associados”, afirma o gerente da unidade, Marcos Jovani Sipp.

BEM-ESTAR ANIMAL

Toda a concepção da UPL II se baseia nas diretrizes mais recentes de

bem-estar animal, como prevê a Instrução Normativa 113 do Ministério da Agricultura e Pecuária. As fêmeas gestantes são mantidas em baias apenas até o 35º dia e depois passam a viver em ambientes amplos e coletivos, nos quais podem expressar seus comportamentos naturais. A alimentação é individualizada por meio de estações minibox, que atendem as necessidades nutricionais de cada matriz.

Os alojamentos são equipados com pisos apropriados, controle rigoroso de densidade e ambientes climatizados. O manejo nutricional é personalizado e os colaboradores da unidade são treinados de forma contínua, o que garante não apenas a saúde dos animais, mas também produtividade elevada. A meta é atingir 33 leitões desmamados por matriz/ano, um dos melhores índi-



Início das obras foi em 2016. Área total chegará a 140 mil metros construídos



Alta tecnologia impulsiona desempenho e gestão da unidade

ces do setor.

A ampliação da UPL II também contempla inovação ambiental. A Coopavel implantou uma moderna Estação de Tratamento de Efluentes suínos no local. Parte da água tratada é reutilizada para a lavagem pesada e das canaletas internas, o que reduz o consumo de água potável. Outro destaque é a destinação dos dejetos para geração de energia limpa. Um sistema avançado transforma os resíduos em eletricidade re-

novável, reforçando o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade.

ESTRUTURA EM NÚMEROS

Desde o início, o projeto se desenvolveu em etapas. As primeiras estruturas somavam 40 mil metros quadrados e capacidade para 6,3 mil matrizes. Em 2021, a capacidade foi dobrada, e agora, com a expansão em curso, a área construída alcançará 140 mil metros quadrados, in-

forma Marcos Sipp. O complexo abriga granjas de gestação, maternidade, creches e recrias – formando uma unidade de ciclo completo, reconhecida por sua eficiência e organização. “A suinocultura evolui velozmente e a Coopavel mostra que é possível aliar tecnologia, bem-estar animal, sustentabilidade e rentabilidade”, pontua Marcos.



Bem-estar animal e sustentabilidade são marcas do projeto

UPL II EM NÚMEROS

COMPLEXO OCUPA 254 HECTARES E ESTÁ A 50 KM DE CASCAVEL

INVESTIMENTO SERÁ SUPERIOR AOS R\$ 300 MILHÕES

META DE PRODUTIVIDADE É DE 33 LEITÕES DESMAMADOS POR MATRIZ/ANO

QUANDO TUDO ESTIVER PRONTO, SERÃO 20 MIL MATRIZES EM PRODUÇÃO E CAPACIDADE

PARA GERAR MAIS DE 660 MIL ANIMAIS POR ANO

COOPAVEL LEVA PORTFÓLIO DE CARNES E PRODUTOS À EXPOAPRAS

Mais uma vez, a Coopavel participou da ExpoApras, um dos maiores eventos do varejo do Sul do Brasil. Organizada pela Associação Paranaense de Supermercados, contou nesta edição, no Expotrade, em Pinhais, com mais de 450 expositores e recebeu público de 60 mil pessoas.

O presidente Dilvo Grolli diz que participar de um evento tão dinâmico e importante para a economia é estratégico para qualquer empresa e a Coopavel faz questão de estar presente e de mostrar o que tem de melhor em seu portfólio.

A cooperativa apresentou, em seu estande, os seus três grupos de marcas. São eles: Proteínas animais (suínos, frango

e peixe), farinhas de trigo (uso industrial) e fábrica de produtos de limpeza (industrial e linha doméstica).

Dilvo informa que o objetivo de participar, além de fomentar novos negócios, é fazer contatos com antigos e atuais parceiros e prospectar acordos

em várias áreas. “Também recebemos visitantes em nosso estande, apresentamos e demonstramos nossos produtos. Com essa intensa geração de novas conexões, mantemos a Coopavel sempre atualizada e antenada às novidades, expectativas e possibilidades do mercado.



Estande da Coopavel foi um dos concorridos pontos de encontro do evento, realizado de 22 a 24 de abril



COOPAVEL ESTREITA LAÇOS COM PARCEIROS



Diretores e funcionários da Coopavel e Massas Rosane

O presidente Dilvo Grolli, gerentes e colaboradores da Coopavel participaram dias atrás, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, de mais uma edição da ExpoApras, a 42ª Feira e Convenção Paranaense de Supermercados. Em três dias, o evento movimentou cerca de R\$ 1 bilhão em negócios, comprovando mais uma vez a força de um dos setores mais dinâmicos da economia do Estado, afirma o presidente da Apras, o supermercadista Carlos Beal.

Mais de 450 marcas expositoras participaram. Os presentes, além de

conhecer novidades e soluções inovadoras, puderam aprimorar conhecimentos em mais de 20 palestras, fóruns e painéis. “É importante para a Coopavel prestigiar um evento como esse. Estamos muito felizes com o resultado e, principalmente, com a possibilidade de estreitar laços com parceiros”, destacou Dilvo, que manteve inúmeros contatos com empresários e fornecedores dos mais diferentes segmentos.

Um dos parceiros presentes foi a Massas Rosane, empresa de Timbó, Santa Catarina, com mais de 45 anos de tradição. O diretor Gilmar

Luiz Bertoldi disse que foi uma alegria encontrar Dilvo e equipe da Coopavel, cooperativa que nos últimos cinco anos assume a condição de uma das principais fornecedoras de farinhas de trigo à Massas Rosane.

A EMPRESA

Inicialmente constituída para atender Timbó, no interior de Santa Catarina, e entorno, a empresa expandiu sua atuação para todo o estado e também para Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. Hoje, a empresa tem 195 funcionários, além de dezenas de terceirizados. “Temos mais de 70 produtos desenvolvidos, como linha de macarrão caseiro, talarins, massas de espinafre e macarrão caseiro industrial, além de linha industrial, como penes e espaguetti”, comenta Gilmar.

O parque fabril da Massas Rosane tem mais de 40 mil metros quadrados construídos. Ao destacar a parceria com a Coopavel, Gilmar afirmou que a empresa catarinense

atua com diversas categorias de farinha, como especiais para a fabricação dos mais diferentes produtos, e que parcerias como a Coopavel permitem que ela alcance todo o seu potencial industrial. Gilmar elogiou a qualidade dos produtos da Coopavel e a logística própria dela, o que garante eficiência nas entregas.

A EXPOAPRAS

Com o tema Inovação e Tecnologia Conectando Gerações, a ExpoApras 2025 promoveu debates sobre o atual cenário do setor supermercadista do Paraná. Entre os palestrantes convidados estiveram o fundador e empresário da Chilli Beans, Caíto Maia, e Zico, ex-jogador de futebol do Flamengo e da seleção brasileira. Cerca de 60 mil pessoas estiveram no ExpoTrade para conhecer lançamentos de produtos, serviços e tecnologias para o varejo.



O parque fabril está em Timbó, interior de Santa Catarina

PARCERIA FORTALECE INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO NO SUDOESTE DO PR



Encontro de diretores das duas marcas dias atrás, na ExpoApras

A Coopavel, por meio do Moinho Sudoeste, mantém há anos uma parceria estratégica com a Fábrica de Pães Congelados Doce D'ocê, localizada em Chopinzinho, no Sudoeste do Paraná. O relacionamento entre as empresas teve início em um momento crítico para a economia nacional: a greve dos caminhoneiros. Naquele contexto, com o abastecimento de insumos comprometido, Coopavel e Doce D'ocê uniram forças para garantir continuidade na produção e atendimento ao consu-

midor. Dias atrás, na ExpoApras, diretores das duas empresas se encontraram e fortaleceram os laços que unem os dois empreendimentos.

A história da Doce D'ocê começou em 1993, quando Noeli Alves Bazanella, com o apoio do esposo Carlos, passou a produzir pizzas, salgados e bolos em casa. O sucesso levou à contratação da primeira funcionária e, poucos meses depois, à participação em uma incubadora do Sebrae. Em 1997, foi inaugurada a panificadora em uma sala de 30

metros na avenida Central de Chopinzinho. Seis anos depois, um novo investimento colocou a empresa em outro patamar: a aquisição de equipamentos de ultracongelamento transformou a Doce D'ocê na maior indústria paranaense de panificação ultracongelada.

Hoje, está presente em seis estados e possui centros de distribuição em Curitiba, Londrina, São Paulo e Dourados (MS). Entre os reconhecimentos, estão os prêmios da Confederação Nacional da Indústria (2009) e do Senai (2010) pela criação da massa ultracongelada para bolo inglês – um produto que aumentou a produtividade, ampliou a validade e otimizou a logística.

O gerente do Moinho Coopavel Sudoeste, Altair Garcia, destaca que essa parceria é sustentada por um esforço conjunto de inovação e compromisso com a qualidade. “Essa relação foi construída em um cenário adverso, quando havia incertezas logísticas e dificuldade no fornecimento. Ainda assim, conseguimos estabelecer um vínculo de confiança e cooperação técnica que se mantém até hoje”, afirma.

FARINHAS PERSONALIZADAS

Segundo Altair, um dos pontos centrais da parceria está no desenvolvimento de farinhas personali-

zadas, adequadas às especificações técnicas exigidas pela linha de produção da Doce Docê. “O nosso trabalho começa na escuta. Entendemos exatamente o que a indústria precisa em termos de textura, resistência e estabilidade das massas, e criamos soluções sob medida para garantir esses resultados”, explica. Ele também observa que a troca de informações entre as equipes técnicas é constante. “Estamos sempre acompanhando o desempenho dos produtos, ajustando formulações e aprimorando a entrega. É uma parceria viva, que evolui conforme as necessidades do mercado.”

Além da customização dos insumos, o Moinho Coopavel mantém um sistema de monitoramento da satisfação do cliente. “Essa prática é essencial. Não basta apenas fornecer matéria-prima de qualidade. Precisamos saber como ela se comporta no processo produtivo, entender os desafios do cliente e oferecer respostas rápidas. Esse acompanhamento fortalece a parceria e gera ganhos para os dois lados.”

A cooperação entre as empresas também contribui para avanços em produtividade. “Quando conseguimos ajustar uma farinha para que ela entregue mais uniformidade no forno, por exemplo, isso reduz perdas e aumenta a eficiência da indústria. Esse é o tipo de impacto que buscamos gerar”, pontua Altair.

VIDA E LEGADO DE IBRAHIM FAIAD



Aos 87 anos, Ibrahim se diz um homem feliz e completamente realizado

A vida tem um jeito peculiar de ensinar, dar lições e mostrar o que realmente importa. Saber entender e interpretar os sinais é um diferencial precioso para, a cada passo em direção à finitude, poder dizer que a jornada valeu a pena, e que tudo o que foi sonhado e planejado foi satisfatoriamente alcançado. Quantos têm a chance de se autodeclarar como total e definitivamente realizados, principalmente em um mundo moral e eticamente tão decante e insensível?

O desafio de entender esse estágio de paz e realização é tão grande que é fácil perder o eixo em uma análise minimamente sensata e assertiva. Alguns diriam que um ambiente de abundância material, de pais letrados e de boas escolas poderia ser o caminho ideal para delinear esse perfil vencedor. Mas raramente, e a história mostra isso, o sucesso verdadeiro está conectado a facilidades. Ibrahim Faiad, que já enxerga a sua 88ª primavera no horizonte, é dono de uma trajetória

que dá pistas úteis e valiosas para a pura compreensão do que viver e inspirar significam.

INFÂNCIA PERDIDA

Filho de um pequeno comerciante e de uma dona de casa, Ibrahim nasceu em Wenceslau Braz, no Norte Pioneiro do Paraná, em 1938. Eram oito irmãos e todos precisaram se acostumar cedo com as companhias comuns a uma situação de poucos recursos. Todos pularam a infância para conseguir uns trocados que eram administrados com zelo e prudência pela mãe. A rotina era intensa nos dias do menino de apenas sete anos. Ibrahim deixava a cama antes de o galo cantar. Pegava com o vizinho quatro litros de leite recém tirado na ordenha e fazia, a pé, as entregas antes de seguir para a escola.

Depois da aula, a tarefa poderia ser engraxar, ajudar a mãe em algum afazer doméstico ou aprender com o pai a arte de vender e fazer amigos.

Aos nove anos, Ibrahim virou ajudante de padaria e aos 13 conseguiu abrir a porta para a oportunidade que mudaria a sua vida para sempre. “Comecei no Bamerindus, que dava os seus primeiros passos, como auxiliar de contínuo. Eu varria, limpava placas, buscava refrigerante para os colegas mais velhos. Até que fui promovido”, conta aquele que o destino moldou para ser um dos homens de confiança de Avelino Antônio Vieira, fundador de um dos três mais poderosos bancos brasileiros.

EPOPEIA

A história de Ibrahim pode ser definida como uma epopeia, a sucessão de eventos extraordinários e ações gloriosas. Os 33 anos de Bamerindus permitiram que vivesse experiências das quais jamais sonhou, mas que o habilitaram para saltos ainda mais surpreendentes. Aos 16 anos, era o contador da agência de Guaratuba e em 1956 foi designado para a unidade da distan-



Com Dilvo e Salazar, e outras autoridades, durante inauguração de uma das agroindústrias da Coopavel

te Foz do Iguaçu. “Era tão longe da capital e os desafios para chegar eram tantos que o acesso terrestre era praticamente impossível. O jeito era se aventurar nos voos da Real Aerovias”.

Ibrahim lembra que uma viagem de Foz do Iguaçu a Curitiba, dependendo da época do ano, poderia demorar dias. No percurso de cerca de 650 quilômetros, os passageiros precisavam trocar de ônibus cinco vezes. Um ano mais tarde, o contador seria transferido para Cascavel, onde chegou a gerente. “Guardo comigo lições valiosas aprendidas com o Avelino. Era um homem bom, doce, conselheiro. Foi um segundo pai que tive e com quem aprendi muito”. Ibrahim acompanhou a ascensão do Bamerindus, que chegou a somar no auge 1.430 agências, e também a sua derrocada.

O INÍCIO DO FIM

O banco tinha seis sucessores e quatro morreram em um acidente aéreo. O então presidente, o vice e três filhos deste faleceram. O comando da instituição foi parar então nas mãos de José Eduardo de Andrade Vieira, que publicamente manifestava desinteresse pelos negócios da família. José Eduardo en-

trou para a política, virou senador e, muito amigo do então presidente Fernando Henrique Cardoso, acabou ministro de Indústria e Comércio e de Agricultura.

Quem convivia como ele sabia que o herdeiro do Avelino chegou a sonhar, inclusive em voz alta, com as chances de vir a ocupar a cadeira da presidência da República. Diante de inúmeras dificuldades e enfraquecido pela ausência de pessoas de valor e estratégicas na corporação, o Bamerindus acabou incorporado pelo HSBC. Dez anos depois, o que sobrou do banco de origem paranaense foi vendido por R\$ 17 bilhões para o Bradesco.

COOPAVEL

Ibrahim permaneceu por 33 anos no banco e, já de olho na aposentadoria, comprou uma área de terra na região de Céu Azul. Com sua carreira profissional resolvida, Ibrahim entendia que poderia se dedicar integralmente à agropecuária. Cooperado desde 1971 à Coopavel, ele via com preocupação notícias crescentes que davam conta do mau estado financeiro da cooperativa.

Na metade da década de 1980, o ex-bancário diz que foi intimado a dar sua contribuição para tirar a Co-

“Guardo comigo lições valiosas aprendidas com o Avelino. Era um homem bom, doce, conselheiro. Foi um segundo pai que tive e com quem aprendi muito.”



Com Rogério Rizzardi e Dilvo, que buscaram nos Estados Unidos inspiração para fazer do Show Rural um sucesso mundial

opavel de seu momento mais grave. Por diversos motivos, a cooperativa chegou muito perto da falência. Após inúmeras tentativas frustradas, surgiu a ideia de nomear um trio que poderia dar fim ao sofrimento de cooperados e colaboradores. A convite de Salazar Barreiros e Dilvo Grolli, Ibrahim decidiu ser vice e então presidente. “Foram 12 anos bastante ativos, indispensáveis para recuperar a credibilidade das pessoas, a confiança nos projetos e para restabelecer uma nova rota de crescimento”.

Na gestão de Ibrahim foi realizada a primeira edição do dia de campo que se transformaria no Show Rural, atualmente um dos três maiores eventos técnicos do agromercado mundial. “Lembro até hoje das palavras que disse aos cooperados que acompanharam o início desse projeto: Vocês marcam o começo de uma caminhada alicerçada na união, no compartilhamento de informações e na inovação, decisiva para o sucesso desse negó-

cio”. E essa é uma das características centrais do cooperativismo, que Ibrahim define como obra de Deus. “Esse é um movimento no qual todos têm voz e vez. A cooperação é agente de transformação e são imensos os benefícios de participar”.

O CONVITE DE LERNER

Novamente em casa e com a sensação de dever cumprido, Ibrahim foi convidado para ser o chefe da Casa Civil do governo de Jaime Lerner. Ele acabou recebendo por missão, também, criar a Agência de Fomento do Paraná, que virou suporte aos mais diferentes projetos de empreendedorismo em todo o Estado. Com a posse de Francisco Turra no ministério da Agricultura, veio o convite para que assumisse como diretor nacional de Política Agrícola. Mesmo uma pessoa do bem e de conhecimento apurado sobre os temas do campo, Turra acabou substituído por Pratini de Moraes.

“Esse é um movimento no qual todos têm voz e vez, é uma obra de Deus. A cooperação é agente de transformação e são imensos os benefícios de participar”

O MILAGRE DE PRATINI

Amigo íntimo do Presidente Médici e de intelecto privilegiado, Pratini não conhecia a realidade do agro e foi orientado a ter Ibrahim, que já tinha limpado as gazetas para voltar ao Paraná, como conselheiro. Pratini pediu e recebeu três sugestões para levar a um encontro com o então ministro da Fazenda, Pedro Malan. “Disse a ele que, caso conseguisse efetivar apenas um daqueles pedidos, entraria

para a história por revolucionar a agricultura brasileira”.

E o resultado foi mais surpreendente do que se imaginava. A correção monetária, que inibia o crescimento do agro e dos mais diferentes projetos empresariais no Brasil, foi substituída por empréstimos com juros fixos e uma soma de R\$ 2 bilhões foi liberada para que os agricultores pudessem modernizar suas máquinas e produzir com mais eficiência. A terceira indicação de Ibrahim, de criação do seguro agrí-

cola, que se limitou a um estudo técnico na ocasião, seria contemplada muitos anos mais tarde.

“Acabar com a correção monetária foi um milagre. O Brasil, em três décadas, saiu de 48 milhões para mais de 330 milhões de toneladas de grãos por ano. Isso mudou tudo e viramos o maior celeiro exportador de alimentos do planeta”, conta Ibrahim, que então, de forma definitiva, voltou à sua vida pacata no interior de Céu Azul, onde atualmente, sob sua influência, vê prosperar um dos mais importantes empreendimentos da pecuária leiteira do Sul do Brasil.

LEGADO

A personalidade agradável e as escolhas que fez dizem muito sobre quem é Ibrahim Faiad. A humildade, a honestidade e o respeito estão entre as virtudes que mais cultivava e

admira. Muito do que aprendeu ele atribui a um dos irmãos que, dois anos mais velho, morreu prematuramente em um acidente automobilístico. Casado com Sueli, criou seis filhos adotivos e hoje são dez netos que enchem a casa de vida e o coração de Ibrahim de amor e alegria.

O homem que se diz totalmente feliz e realizado, que conheceu as entranhas do poder com suas fortalezas e fragilidades, tem um conselho na ponta da língua para todos que o interpelam: “Tenha Deus no coração. Coloque sua família como prioridade e conserve sempre os bons amigos”. Acumulando saberes que somente o tempo e a vida ensinam, Ibrahim afirma que uma existência simples, de harmonia, trabalho e realizações é o que sempre sonhou e o que deixa como legado a todos com quem teve o privilégio de conviver.



Em reunião com diretores, na sede da Coopavel



Uma das primeiras edições do Show Rural

Crédito: Kauã Veronese/Editora Aldeia e Arquivo Coopavel

Ibrahim Faiad é homem simples que inspira respeito e admiração por sua trajetória íntegra, construída com trabalho, dignidade e princípios sólidos. Sempre guiado pelo bem-comum, pelo respeito ao próximo, ao meio ambiente e aos melhores valores, deixou marcas profundas por onde passou, seja no setor bancário, no agronegócio e no associativismo, bem como em suas passagens pela vida pública. Ao lado de Sueli, sua companheira de vida, formou um exemplo de família, construída no amor, no companheirismo, na solidariedade, na generosidade e nos valores que compartilham. É homem generoso e conciliador, que encontra na fé a força para seguir firme diante dos desafios. Sua presença serena e sua firmeza de caráter fazem com que seja uma referência de humanidade, simplicidade e inspiração para todos ao seu redor.

MÁRCIA BRESOLIN

Ibrahim tem uma trajetória admirável, com grandes realizações focadas em promover o desenvolvimento da nossa sociedade, do nosso Estado. É homem público de grandes feitos, seja no setor financeiro, no agronegócio – teve papel decisivo na Coopavel, no projeto do Show Rural. Todas essas questões são louváveis, mas o que aumenta o meu apreço por esse amigo é a sua postura de apoio aos projetos em que acredita. Nosso convívio ao longo dos anos foi marcado por amizade verdadeira e uma parceria baseada em ideais compartilhados. Não posso deixar de mencionar que, quando iniciamos a oferta dos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária do Centro FAG, o amigo abriu os espaços da sua fazenda como campo de estágios para os nossos alunos, que lá usufruíram de muito aprendizado. Ibrahim é, sem dúvida, um exemplo que honra nosso Oeste do Paraná e, mesmo, o nosso País; é merecedor de muitas homenagens.

ASSIS GURGACZ

Que privilégio poder conviver com o Ibrahim Faiad. Líder agregador que dedicou e continua dedicando a sua vida em prol da coletividade. Alma desprovida de quaisquer vaidades e sempre pronto para um bom conselho. Com sensibilidade ímpar e muita firmeza, enfrentou desafios e construiu pontes onde muitos viam apenas muros. Com visão, coragem e compromisso, transformou a realidade de muitos por meio da força do cooperativismo. Ibrahim, sem receio de engano, é nossa fonte de inspiração e um verdadeiro articulador de sonhos coletivos.

ALCI ROTTA JÚNIOR

Conheci o Ibrahim em 1974. Trabalhava na pequena cidade de Santa Mariana, que pertencia à regional de Londrina. Quando aprendi sobre a sua liderança e sobre o conhecimento que tinha, passei a admirá-lo no mesmo instante. Em 1982, vim para Cascavel, para a diretoria do banco, e tivemos ótimo convívio. Depois de sua aposentadoria, Ibrahim aderiu à reestruturação da Coopavel. Seu espírito conciliador foi fundamental para o êxito da "batalha". Hoje, a Coopavel abriga mais de 7,6 mil cooperados e 7,5 mil colaboradores. Meu grande carinho e admiração por esse ser humano incrível.

DARCI ZANINI



Darlene é cooperada da Coopavel há mais de 35 anos

DARLENE OLDONI É PRODUTORA DESTAQUE DE MARÇO

O Brasil é um celeiro de histórias de superação, de trajetórias que se moldam à persistência e à capacidade de resiliência comum a um grupo especial de pessoas. Darlene Fae Oldoni, produtora rural cooperada à Coopavel há mais de 35 anos, é exemplo de que os obstáculos, corajosamente interpretados e enfrentados, podem se tornar degraus de crescimento. Dona de uma propriedade rural em Alto Bom Retiro, localidade a 15 quilômetros do centro de Cascavel, Darlene conquistou o posto de melhor avicultora do mês de março da cooperativa.

Para chegar ao número que consagrou a qualidade de sua granja,

com 1.417* de conversão alimentar, Darlene precisou enfrentar jornadas intensas de trabalho, aprendizado e desafios. Natural de Piratuba, interior de Santa Catarina, ela é a penúltima dos cinco filhos de Lúcia e Onório, descendentes de famílias de pequenos lavradores. O pedaço de terra já era insuficiente para garantir o sustento de um número crescente de herdeiros e então o jeito foi aventurar.

Onório convenceu a esposa de que o interior do Paraná, que começava a ser conhecido pela exuberância de suas riquezas em outros cantos do Brasil, tinha as respostas de prosperidade que a família alme-

java. ‘Quando chegamos aqui, há 60 anos, e sempre ouvi meu pai repetir isso, havia um punhado de casas e vastas áreas cobertas de mata’. Com poucos recursos e ferramentas rústicas, demorava meses para abrir uma clareira e preparar pequenas roças, de onde vinha a subsistência. ‘Mesmo sem dinheiro, meus pais conseguiram comprar 40 alqueires. Eram tempos muito diferentes e a diversificação se tornava uma necessidade’, comenta Darlene.

Era cultural que os irmãos mais velhos, mesmo antes de começar a estudar, debutassem na lida do campo. ‘Com a supervisão e o cuidado dos pais, a gente carpia, tirava leite, ajudava a fazer queijo, quebrava milho. O trabalho fazia parte da nossa rotina e ninguém reclamava’, lembra Darlene, que cursou o primário em uma escola rural multisseriada na Linha Scanagatta. Aos 22 anos, ela casou com Camilo Oldoni, integrante de uma tradicional família de agricultores. O casal teve um único filho, Marcelo, e ainda na década de 1990 percebeu os benefícios de se filiar a uma cooperativa.

AVICULTURA

Darlene e Camilo estiveram entre os primeiros a aceitar o desafio da Coopavel de se integrar à avicultura industrial, uma novidade que faria da região, anos mais tarde, a maior produtora e exportadora de carne de frango do Brasil. Para que o projeto funcionasse, o casal dividiu as tarefas da propriedade. Darlene ficou com os afazeres da casa, cuidados com o filho e gestão completa

do aviário de 50 metros. Camilo geria as plantações.

Os primeiros aviários eram muito diferentes dos atuais. Tudo era manual e exigia esforço e muito conhecimento. ‘Comida, água, limpeza, tudo dependia do trabalho braçal. O mais difícil para mim era, nas madrugadas frias, ter que sair da casa a cada duas, três horas para abastecer os tambores que mantinham o ambiente de confinamento das aves aquecido. ‘Olhando para trás, percebo que foi necessário passar por tudo isso, porque o que aprendi me transformou na avicultora que sou hoje’, destaca Darlene.

MUTIRÃO

Uma das práticas comuns entre os avicultores da época era, quando chegava a hora de carregar as aves para o abate, convocar os vizinhos



A veterinária Fernanda durante uma das mais recentes visitas à propriedade de Darlene

para um mutirão. O técnico da cooperativa avisava, segundo o acompanhamento de desempenho do lote, quando o carregamento aconteceria. Então os vizinhos se reuniam e lotavam o caminhão. O pagamento era três frangos para cada. “Era sofrido, mas era gostoso. Hoje em dia, tudo está muito diferente. As coisas mudaram bastante e para melhor, felizmente”, afirma a cooperada.



Uma das primeiras edições do Show Rural

O GOLPE MAIS DURO

Quando as coisas pareciam ter estabilizado, um duro golpe acertou a família em cheio. Camilo foi vítima de um acidente grave e precisou ser internado na UTI. Foram sete meses de agonia. Do dia para a noite, Darlene precisou assumir afazeres que estavam sob a responsabilidade de Camilo. “Eu era praticamente uma dona de casa e precisei começar a tomar decisões estratégicas, sobre os mais diferentes assuntos da propriedade. A gente se desdobrava, meu filho e eu. Nosso tempo era dividido entre aviários (já eram dois de cem por 12 metros, na época), agricultura e hospital.

Camilo acabou não resistindo e Darlene virou a responsável pelos negócios. “Recebi o apoio de parentes, amigos e principalmente da Coopavel. Como aprendi a trabalhar pesado desde criança, consegui me adaptar rápido às novas exigências”. Marcelo frequentou Agronomia e, formado, passou a cuidar das lavouras e a mãe, com a colaboração de um funcionário, Anael de Oliveira, aprimorou os cuidados com os aviários. Parte da renda sempre foi destinada a manutenções e atualizações, condições importantes para manter a estrutura competitiva. “Ser a melhor avicultora do mês de março é uma motivação a mais e, principalmente, a cer-

teza que estamos no caminho certo”, afirma Darlene.

UNIÃO DE FATORES

A veterinária Fernanda Chiarlo, com anos de experiência na avicultura, conhece bem as habilidades necessárias para ter sucesso na atividade. E é fácil perceber que na propriedade da nossa cooperada campeã de março esses fundamentos são fortes: Organização, bom relacionamento do patrão com os funcionários, comprometimento, boa estrutura e equipamentos sempre atualizados. “Determinação, trabalho e amor fazem tudo valer a pena”, garante Darlene, agora avó de duas netas.

***1.417**

Conversão alimentar é quantos quilos de ração o frango consome para produzir um quilo de peso vivo

CALENDÁRIO DE INOVAÇÃO AO AGRO

O Espaço Impulso, hub de inovação resultante de parceria entre Coopavel e Itaipu Parque, acaba de divulgar calendário de eventos para os próximos meses de 2025. As agendas reforçam o propósito do ambiente de inovação de conectar tecnologias e produção rural, consolidando o Espaço Impulso como um dos principais pontos de articulação tecnológica do agro brasileiro. Em operação há três anos, o hub já é referência nacional ao promover a aproximação entre startups, pesquisadores, empresas e produtores rurais.

O primeiro evento confirmado será o Impulso Day Suinocultura, marcado para 4 de junho, a partir das 9h. Duas semanas depois, no dia 17, ocorrerá o Impulso Day Agricultura, com início também às 9h. A programação seguirá no segundo semestre com o tradicional Show Rural Coopavel de Inverno. Previsto para a última semana de agosto, o evento de transmissão de novos conhecimentos para culturas de inverno também está integrado à agenda oficial de atividades do Espaço Impulso.

Em outubro, dentro da Semana da Inovação de Cascavel, o hub receberá duas programações especiais. O Dia Nacional



Um dos recentes eventos realizados no ambiente de inovação

da Inovação é celebrado em 19 de outubro, data que embasa dois eventos do calendário. No dia 20 será realizado o Impulso Day Coopavel, exclusivo para colaboradores da cooperativa com objetivo de fortalecer a cultura da inovação internamente. Já no dia 22, às 9h, será promovido o Impulso Day Bovinocultura, reunindo especialistas, produtores e empresas do setor pecuário.

AMPLIAÇÃO

O ano de 2025 inaugura uma nova etapa para o Espaço Impulso. Está em andamento a ampliação da área física do hub, projeto que também conta com participação do Itaipu Par-

quetec. A obra vai dobrar o tamanho atual da estrutura, permitindo a instalação de novas iniciativas e a ampliação dos ambientes de auditório, laboratórios, coworking, arena e salas de reuniões, sempre com foco em soluções práticas e aplicáveis ao campo.

Segundo o coordenador de Inovação da Coopavel e responsável pelo Espaço Impulso, Kleber Angelossi, o grande diferencial do projeto é a conexão direta com o produtor rural: “Tudo o que é desenvolvido aqui tem como destino final o campo. Nossa missão é gerar soluções que atendam demandas reais, sempre com o produtor como protagonista”, destaca Angelossi.

FOCO NA CULTURA DA INOVAÇÃO



Evento de premiação e reconhecimento do Primeiro Programa de Ideias realizado com o frigorífico de aves

Na terça-feira, 15 de abril, a Coopavel celebra uma das iniciativas mais transformadoras de sua história recente: os quatro anos de atividades do Programa Impulso, que tem promovido a inovação como parte da cultura da cooperativa. Criado em 2021, o Impulso nasceu com a proposta de organizar, estruturar e expandir práticas inovadoras no ambiente interno da cooperativa, consolidando um setor estratégico voltado exclusivamente ao apoio de áreas, departamentos e agroindústrias da Coopavel.

Embora a inovação esteja no DNA da cooperativa, desde sua fundação em dezembro de 1970, o lançamento do Programa de Inovação da Coopavel chamado Impulso marcou

um novo momento. Ele materializou a visão da diretoria da Coopavel e o trabalho do Comitê de Inovação, responsável por desenhar a estrutura que hoje impulsiona soluções modernas, eficientes e alinhadas às demandas reais do campo e da sociedade, comenta o gerente de Tecnologia de Inovação e líder do comitê de inovação, Rogerio Aver.

De 2021 até aqui, mais de 500 colaboradores foram capacitados, muitos deles gestores, em uma jornada de treinamentos voltada à inovação, à criatividade e à aplicação prática de novas ferramentas tecnológicas. O programa também promoveu quatro edições do Impulso Coopavel, evento exclusivo para colaboradores, que estimula a gera-

ção de ideias, o desenvolvimento de projetos e a disseminação da cultura inovadora dentro da instituição.

ESPAÇO IMPULSO

Outra conquista foi a criação do Espaço Impulso, hub voltado à inovação do agro e à conexão da cooperativa com ecossistemas externos, como o Iguassu Valley, rede da qual a Coopavel participa ativamente. O Espaço Impulso é sede de eventos, encontros e articulações com startups, universidades e outras instituições de fomento à inovação.

Esse protagonismo gerou resultados expressivos, diz o coordenador de Inovação e do Espaço Impulso, Kleberson Angelossi. A Coopavel conquistou o Prêmio Iguassu Valley de Inovação, com projetos como Copclean e Nutriagro, desenvolvidos internamente. Em 2024, ela foi reconhecida como a mais inovadora

do Sul do Brasil entre cooperativas, conquista que sintetiza o avanço contínuo e estratégico do hub, lançado em parceria com o Itaipu Parquetec em 2022.

Kleberson destaca que o programa representa mais do que uma política institucional. “O Impulso é um movimento permanente dentro da Coopavel. Ele fortalece a cultura de inovação com foco em resultados reais, tanto para os colaboradores quanto para os produtores e parceiros da cooperativa”. A conexão com a comunidade inovadora da região também é um dos pilares do programa. A participação em eventos como o Show Rural Coopavel, o Startup Day do Sebrae, Radar de Inovação da Fundetec, encontros do Iguassu Valley e o envolvimento com o ecossistema AcicLabs mostram que a Coopavel está alinhada com as transformações do setor.



Palestra de abertura do Impulso Day Bovinocultura e Impulso Day Coopavel transmitida também on-line para colaboradores da Coopavel em outubro de 2024



AUTORIDADES E COOPERADOS

O vice-prefeito Henrique Mecabô e o presidente da Câmara, Tiago Almeida, estiveram dias atrás na comunidade de Jangada Taborda, interior do município de Cascavel, para confraternização com produtores rurais e cooperados da Coopavel. O encontro contou também com a presença do presidente Dilvo Grolli e gerentes da cooperativa.



NOVA AURORA

A Coopavel vai implantar uma nova filial na região de Nova Aurora. Recentemente, o presidente Dilvo Grolli e o coordenador do Show Rural, Rogério Rizzardi, estiveram no local. O encontro contou com a presença também do gerente de Filiais Oeste, Roberto Painelli, e do engenheiro civil Luiz Alexandre Victor de Souza. As obras estão no início e a previsão é que a estrutura fique pronta em um ano.



COOPAVEL E COAGRU

Os presidentes Dilvo Grolli (Coopavel) e Cavalini Carvalho (Coagru) dão encaminhamento a novas etapas de parceria entre as duas cooperativas. Nesse encontro das fotos, participaram também gerentes e técnicos responsáveis pela ampliação da intercooperação que envolverá, entre outras, as indústrias Nutriagro, Biocoop, Copclean, sementes, rações e fertilizantes que integram o portfólio da Coopavel. A junção de forças começou no ano passado e os resultados são considerados muito bons.

TUDO COMEÇA NO CAMPO.

E O NOSSO ORGULHO É ACOMPANHAR VOCÊ DO PREPARO AO CONSUMO, DE TANTAS FORMAS DIFERENTES.



COOPAVEL

MARCAS DE QUALIDADE PARA O MUNDO





Mariangela Hungria é considerada uma das cem cientistas mais influentes da atualidade

PARCERIA QUE ABRE NOVOS HORIZONTES AO AGRO BRASILEIRO

Coopavel, por meio da Biocoop, e Embrapa lançaram em fevereiro, durante o 37º Show Rural, um inoculante inovador para a cultura do milho. O Azoscoop é fruto de anos de pesquisa e considerado um avanço para a agricultura, trazendo soluções mais sustentáveis e eficazes para melhor aproveitamento do nitrogênio pela planta. A nova formulação promete oferecer benefícios ao produtor rural, não apenas em termos de produtividade, mas também pela redução da dependência de fertilizantes nitrogenados, o que é um passo importante em direção à agricultura sustentável.

O Azoscoop é a primeira parceria público-privada da Embrapa e

abre uma nova era para a empresa, reconhecida pela sua qualidade e resultados em todo o mundo. O inoculante é resultado do trabalho e do talento de dois grandes nomes da pesquisa brasileira, Mariangela Hungria e Marco Antonio Nogueira. A busca por insumos biológicos não é recente, vem desde a década de 1990, quando agricultores começaram a pedir soluções alternativas para o cultivo do milho e de outras culturas. "Essa pesquisa começou em 1998. Verificamos e encontramos uma bactéria que mostrou resultados muito promissores. O primeiro inoculante para milho é de 2010, mas seguiu em aperfeiçoamento ao longo dos anos, resultando no produto atual.

FUTURO DA AGRICULTURA

A pesquisa e o desenvolvimento de produtos como o Azoscoop são apenas o começo de uma série de inovações para transformar a agricultura brasileira. A cooperação entre a Embrapa e a Coopavel reforça o papel da pesquisa científica na criação de soluções práticas que atendem às necessidades do campo, contribuindo para o aumento da competitividade do setor agropecuário nacional.

A pesquisa realizada na Embrapa, voltada ao desenvolvimento de tecnologias agrícolas sustentáveis, busca transformar a produção rural. Mariangela destaca que, na agricultura de larga escala, como no cultivo de soja e milho, o uso de produtos químicos é essencial. No entanto, ressalta que a substituição parcial desses produtos por alternativas biológicas é possível, contribuindo para uma agricultura mais sustentável. "Na agricultura de larga escala, ainda não temos uma tecnologia que elimine completamente o uso de produtos químicos, mas podemos substituí-los, pelo menos parcialmente, por biológicos", afirmou Mariangela.

A pesquisadora esclarece que existem duas categorias principais de insumos biológicos utilizados nas lavouras: os biodefensivos, voltados para o controle de pragas e doenças, e os promotores de crescimento de plantas, conhecidos como

inoculantes. Esses últimos ajudam as plantas a obter nutrientes, podendo ser pelo fornecimento direto, como o caso da fixação biológica de nitrogênio ou indiretamente pelo estímulo ao crescimento de raízes, o que facilita o acesso aos nutrientes presentes no solo.

A colaboração entre a Coopavel e a Embrapa para o lançamento do novo inoculante para o milho, o Azoscoop, pode ajudar a reduzir o uso de fertilizantes nitrogenados pelo aumento da eficiência da utilização desses produtos na cultura. "Esse inoculante, ao ser empregado, permite ao agricultor reduzir até 25% do fertilizante nitrogenado na adubação de cobertu-

ra, o que é um grande benefício, considerando que o Brasil importa 85% desse fertilizante", diz Mariangela.

Além dos benefícios econômicos, Mariangela destaca a importância ambiental dessa tecnologia. Os fertilizantes nitrogenados estão entre os maiores emissores de gases de efeito estufa, mas seu uso pode ser reduzido com inoculantes, contribuindo para uma agricultura mais verde. "O fertilizante nitrogenado é altamente poluente, e sua redução tem um impacto positivo na diminuição da emissão de CO² na produção".

A pesquisadora também faz uma reflexão sobre a rápida evolução do setor: "Nos últimos



Talento da pesquisadora é reconhecido em todo o mundo

“**Na agricultura de larga escala, ainda não temos uma tecnologia que elimine completamente o uso de produtos químicos, mas podemos substituí-los, pelo menos parcialmente, por biológicos**”

MARIANGELA HUNGRIA,
pesquisadora

três ou quatro anos, o uso de insumos biológicos cresceu a uma taxa quase três vezes superior à dos produtos químicos”, afirma, destacando que isso é reflexo de uma agricultura em transformação, mais biológica e sustentável, que oferece vantagens econômicas para os agricultores. “Esses produtos são mais baratos e, além disso, ambientalmente mais vantajosos”.

PRIMEIRA VEZ

Sobre a parceria com a Coopavel, ela enfatizou a importância dessa colaboração, que marca a primeira vez que a Embrapa realiza uma

parceria público-privada com uma cooperativa para o desenvolvimento de um inoculante. “Isso é um marco importante. Nossa aposta é alcançar pequenos e médios agricultores, que são os que mais precisam desse tipo de tecnologia”, destacou. Ela também enfatizou a importância da cooperação com a Coopavel, a qual montou uma biofábrica, que permitirá a produção e distribuição do inoculante. “A Coopavel é a primeira cooperativa a montar uma biofábrica para a produção desses insumos, e estamos confiantes de que essa parceria será um sucesso”, afirma Mariangela.

INOVAÇÃO NO CAMPO E PARCERIA ESTRATÉGICA

Marco Antonio tem se destaca na vanguarda da agricultura brasileira e, em sua trajetória, a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras têm sido fundamentais para criar produtos que melhoram a eficiência no campo, tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental. A mais recente de suas contribui-

ções é a parceria com a Coopavel, cooperativa que fortalece o agronegócio no Paraná, para o lançamento de um inoculante para a cultura do milho.

Com vasta experiência em biotecnologia, Marco foi responsável por liderar o desenvolvimento e a formulação de um produto que, além



Pós-doutor, Marco Antonio é um nome respeitado no mundo

de ser biologicamente superior, visa otimizar a produção ao estimular o crescimento das raízes das plantas e permitir um melhor aproveitamento dos nutrientes.

Ele explica que, em relação ao uso de insumos biológicos no campo, a grande inovação está na formulação diferenciada deste inoculante. A interação da bactéria presente no produto com as raízes das plantas de milho não apenas promove um sistema radicular mais robusto e eficiente, mas também contribui para uma redução significativa da necessidade de adubação nitrogenada de cobertura, um dos maiores custos para o produtor.

REDUÇÃO DE EMISSÕES

O que torna o produto ainda mais especial é sua capacidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, minimizando as perdas de nitrogênio do solo para a atmosfera. Marco ressalta que a fórmula, de-

envolvida com o suporte da Embrapa Soja, é vital para manter a célula do inoculante ativa e funcional por mais tempo, permitindo uma interação mais eficaz com as raízes das plantas e, por consequência, melhores resultados no campo.

Outro destaque na sua fala é a evolução do produto, que segue uma linha de pesquisa que não se limita à produção do inoculante para milho, mas visa expandir o uso para outras culturas, como o trigo. Marco enfatiza que a pesquisa nunca para e que, com o apoio das tecnologias mais avançadas, a intenção é criar inoculantes multifuncionais, que possam resolver múltiplos problemas ao mesmo tempo, como o combate a patógenos do solo e o aumento da eficiência nutricional das plantas, por exemplo.

Além do caráter técnico, Marco também se preocupa com a transferência de conhecimento para os produtores. Ele destaca a importância da parceria com a Coopavel, que

envolve o treinamento dos técnicos que, em contato com os produtores, devem garantir o uso correto do produto. A qualidade do produto, desde sua fabricação na biofábrica até o momento da aplicação, é outro ponto que Marco observa com rigor. A cooperação entre as partes busca assegurar que o inoculante tenha a maior eficiência possível e atenda às expectativas do produtor rural.

Com uma visão objetiva do futuro, Marco Antonio se mostra comprometido com a contínua evolução das soluções tecnológicas no campo, sempre com foco em resultados sustentáveis e vantajosos para os agricultores. Seu trabalho tem sido um pilar para a adoção de práticas agrícolas mais inteligentes, com impactos positivos na produtividade e na preservação ambiental.

“**A interação da bactéria presente no produto com as raízes das plantas de milho não apenas promove um sistema radicular mais robusto e eficiente, mas também contribui para uma redução significativa da necessidade de adubação nitrogenada de cobertura**”

MARCO ANTONIO NOGUEIRA,
pesquisador



Parceria de sucesso que criou inoculante para o milho

MARIANGELA HUNGRIA

É pesquisadora da Embrapa desde 1982 e conhecida por sua contribuição ao desenvolvimento de tecnologias que têm transformado a agricultura brasileira. Sua expertise na área de bioinsumos, com foco na soja, levou ao desenvolvimento de diversas tecnologias, entre elas o uso de inoculantes para a cultura do feijoeiro e pastagens. A pesquisadora possui graduação em Engenharia Agrônoma e mestrado em Solos e Nutrição de Plantas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (USP-ESALQ), doutorado em Ciência do Solo pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ) e pós-doutorado em três universidades internacionais:

Cornell University, University of California-Davis e Universidad de Sevilla.

A pesquisadora é uma das responsáveis pela popularização da fixação biológica do nitrogênio no Brasil, o que traz economia média de R\$ 38 bilhões por safra ao país. Além de sua trajetória de pesquisa, Mariangela é comendadora da Ordem Nacional do Mérito Científico, membro da Academia Brasileira de Ciências, titular da Academia Brasileira de Ciências Agrônomicas, e tem sido classificada entre os cem cientistas mais influentes no mundo, de acordo com a Universidade de Stanford, e ocupou a primeira posição brasileira no ranking de Fitotecnia e Agronomia da Research.com.

MARCO ANTONIO NOGUEIRA

Pesquisador da Embrapa Soja e um dos líderes da pesquisa do inoculante para milho, tem se destacado por sua liderança no Programa Soja Baixo Carbono (PSBC), que visa a reduzir as emissões de gases de efeito estufa na produção de soja. Nogueira ressalta que o lançamento de novos insumos biológicos, como o Azoscoop, está diretamente alinhado com os objetivos do programa, que preconiza a adoção de práticas agrícolas que minimizem o impacto ambiental.

Marco Antonio tem graduação em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp/Jaboticabal), mestrado e doutorado em Agronomia pela USP, com um programa “sanduíche” na Universidade de Tübingen, Alemanha,

e pós-doutorado na Universidade Estadual da Carolina do Norte, EUA. Ele é o atual presidente da Rede de Laboratórios para Recomendação, Padronização e Difusão de Inoculantes Microbianos de Interesse Agrícola e como membro do Comitê Gestor do Portfólio de Insumos Biológicos da Embrapa.

O pós-doutor também coordena projetos importantes como o PSBC, que busca a certificação de soja produzida com baixas emissões de gases de efeito estufa. Além disso, ele contribui com os programas de pós-graduação em Microbiologia e Agronomia da Universidade Estadual de Londrina, tendo orientado mais de 30 mestres e doutores.

COOPAVEL AMPLIA CUIDADOS POR MAIS SAÚDE E PREVENÇÃO



Palestra com o professor Sergio Brum

A Coopavel realizou mais uma edição do Abril Verde, campanha que mobilizou milhares de colaboradores e reforçou a importância da segurança e da saúde no ambiente de trabalho. Durante todo o mês, diversas ações foram desenvolvidas para conscientizar sobre a prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais, fortalecendo a cultura de proteção e bem-estar entre os profissionais da cooperativa.

A programação incluiu palestras, treinamentos, materiais educativos, mudanças no layout da intranet e instalação de murais com mensagens de conscientização. Para o engenheiro de segurança do trabalho e coordenador do programa, Itamar Cassol, o Abril Verde é uma oportu-

nidade para reforçar a segurança em foco e prática da prevenção, garantindo um ambiente profissional mais seguro e saudável.

Entre os momentos de destaque da campanha esteve a palestra do jornalista e professor Sergio Brum, que enfatizou, na abertura dos trabalhos, a importância da observação atenta às orientações de segurança e da adoção de medidas preventivas para garantir um ambiente de trabalho protegido e de qualidade.

Além disso, as ações deste ano incluíram reforço na divulgação da política de Saúde e Segurança do Trabalho da Coopavel, já estabelecida por norma interna e amplamente compartilhada na intranet da cooperativa. Durante o mês, essa polí-

tica foi ainda mais enfatizada por meio de banners e encontros com gerentes e colaboradores, ampliando a visibilidade e o engajamento de todos.

COMPROMISSO DIÁRIO

A campanha mostrou que a segurança deve ser compromisso diário e que o uso correto dos equipamentos de proteção individual é fundamental para garantir a integridade física dos trabalhadores, destaca Itamar. O respeito às normas e procedimentos internos, a comunicação de situações de risco, a participação ativa em treinamentos e a adoção de boas práticas de segurança são atitudes imprescindíveis para a prevenção de acidentes.

Trabalhar com segurança, além de preservar vidas, valoriza o bem-estar da equipe e contribui para um ambiente organizacional mais eficiente e produtivo, comenta o gerente de Recursos Humanos, Aguiel Waclawovsky.



Funcionários de várias unidades foram envolvidos nas atividades

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho é determinante na implementação e fiscalização de diretrizes, assegurando o cumprimento de normas e promovendo treinamentos contínuos. Outras ações realizadas foram o Dia D, no qual técnicos percorreram unidades da cooperativa reforçando a campanha e a distribuição de materiais educativos sobre segurança na rede elétrica, demonstrando o compromisso permanente da Coopavel com a prevenção.



Investir em segurança é prática antiga na Coopavel



Boletim dissemina informações sobre ambiente saudável e seguro

A segurança no trabalho não deve ser lembrada apenas em abril, mas todos os dias, observa o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli. O Abril Verde é um momento importante para disseminar essa cultura e conscientizar o colaborador sobre o papel que desempenha na construção de um ambiente mais seguro, saudável e comprometido com a preservação da vida.



Encerramos o Abril Verde na Coopavel com a certeza de que avançamos na construção de um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e consciente. Ao longo do mês, promovemos ações educativas, palestras, treinamentos e momentos de reflexão sobre a importância da prevenção de acidentes. A participação ativa das lideranças e dos colaboradores foi essencial para o sucesso das atividades, demonstrando o

ITAMAR CASSOL

Engenheiro de segurança do trabalho e coordenador do programa

compromisso de todos com a segurança. O engajamento superou expectativas e reforça a cultura de cuidado que cultivamos diariamente. A campanha termina, mas o nosso compromisso continua. Segurança é valor e deve estar presente em cada atitude. Que os aprendizados desse mês de abril sigam inspirando nossas práticas ao longo de todo o ano.

ACIC COMEMORA OS SEUS 65 ANOS

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, recebeu dias atrás a visita do então presidente da Acic Siro Canabarro e do empresário Marcio Blazius. Acompanhado do cooperado Erwin Soliva, Dilvo destacou a importância da associação comercial para os mais diversos projetos de interesse dos empresários e das comunidades local e regional.

Dilvo lembrou que a Coopavel e a Acic mantêm parceria das mais antigas. “Sempre recebemos o irrestrito e determinado apoio de sucessivas diretorias da associação comercial, por exemplo, na realização do Show Rural, um dos maiores e mais tradicionais eventos técnicos do agronegócio mundial, que realizou a sua 37ª edição de 10 a 14 de fevereiro. E somos muito gratos, porque a Acic, a exemplo da nossa cooperativa, é feita por pessoas trabalhadoras, determinadas e que querem o melhor para a sua comunidade”, conforme Dilvo.

BANDEIRAS

Siro lembrou que no último dia 4 de abril a Acic comemorou 65 anos de trajetória. Fundada em 1960 por 51 empresários, a criação da entidade foi a resposta que esses visionários en-



Dilvo e o cooperado Erwin Soliva em recepção a Blazius e Siro

contraram para um dilema que assombrava o município principalmente na segunda metade da década de 1950. “Com o fim dos ciclos de extração da madeira e da erva-mate, determinantes para o êxito econômico de Cascavel e da região, havia o risco de queda nos índices de desenvolvimento”, destacou Siro.

Com a fundação da Acic, que se transformou em fórum permanente de debates, as mais diferentes alternativas e soluções passaram a ser pensadas para que a economia pudesse seguir em direção à prosperidade. Com o início da agricultura comercial, com determinante participação da Coopavel, criada em dezembro de 1970, Cascavel encontrou a sua principal vocação, responsável até hoje por percentual considerável do PIB (Produto Interno Bruto) local, complementou Dilvo Grolli.

“A Acic e a Coopavel caminham juntas há quase 55 anos, sempre integradas por avanços sociais e econômicos à comunidade”.

BANDEIRAS

As atuais bandeiras da Acic são a duplicação da BR-277, o Contorno Norte, a ampliação de programas com foco na industrialização e mais investimentos na formação de mão de obra técnica. “Ficamos felizes em, há tanto tempo, fortalecer uma parceria tão vigorosa e que tão bons frutos garante ao município de Cascavel e ao Oeste do Paraná. E assim seguiremos”, comentou o empresário Marcio Blazius, eleito por aclamação, no último dia 24 de abril, presidente da Acic para mandato de um ano. O novo vice-presidente é Antonio Ruyz.

O FENÔMENO DAS MADRUGADAS



Nêgo: o menino que transformou dificuldades em carreira de sucesso

Poucos nomes são tão populares e queridos como o dele nas rodas de conversas e na boleia de caminhoneiros pelo Paraná e pelo Brasil. Nivaldo da Silva, o Nêgo Truck, é um fenômeno das madrugadas do rádio brasileiro. Com simpatia, bom-humor e interação, ele leva aos quatro cantos do País informações sobre economia, cotidiano, agronegócio e abre espaço também para líderes e pessoas das cidades que visita. Na véspera do início do 37º Show Rural, Nêgo Truck esteve em Cascavel para conhecer e entrevistar o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli.

“Vim em outra ocasião para o Show Rural, mas agora pude entender melhor a grandiosidade e o significado desse evento, que leva o melhor da pesquisa e da inovação a quem tem por responsabilidade a nobre missão de produzir alimentos”, comentou Nêgo em

conversa com Dilvo. “Fico muito feliz de, a partir de agora, também fazer parte da imprensa e dos comunicadores que divulgam esse evento tão respeitado e admirado. A organização e todos que se dedicam a fazer desse um dos maiores eventos técnicos do agro mundial merecem respeito e aplausos”.

UM SONHADOR

Filho de um casal humilde da região de Tatuapé, no interior paulista, Nêgo entendeu cedo que o sucesso não vem de graça e que vencer na vida exige trabalho, dedicação, seriedade e humildade. “Minha mãe sempre foi uma guerreira. Meu pai bebia e era violento e, certo dia, sozinho e com os cinco filhos pequenos, ela decidiu mudar para o interior do Paraná”. A cidade escolhida foi Ponta Grossa. Para ajudar nas

despesas da casa, Nêgo e os irmãos começaram a desenvolver pequenos ofícios na adolescência. “Aprendi muito com a Guarda Mirim, fui lavador de carros, engraxate, vendedor de tíquetes de estacionamento e picolé”.

Nêgo lembra que, naquela época, as crianças estudavam ou trabalhavam. Ele frequentou a escola por apenas um ano, mas isso não o impediu de construir uma carreira de sucesso e bem-sucedida – formou os filhos em escolas particulares. Por oito anos, foi caminhoneiro. Ele acumula longa carreira de quase quatro décadas no rádio, onde começou como office-boy. Nesses anos todos, exerceu as mais diferentes funções, de vendedor de comerciais a sonoplasta, nas dez rádios em que atuou. Ele destaca a amizade com Marcio Martins, da Rádio T, que deu a oportunidade para que um de seus maiores sonhos virasse realidade. “Depois que iniciei como locutor, por acaso, tinha como meta o trabalho externo. Assim, surgiu a ideia de unir duas paixões: a estrada

e o microfone”.

BRASIL SEM FRONTEIRAS

Há quatro anos, com uma Fiorino transformada em estúdio, Nêgo Truck começou a percorrer o Brasil. Depois de dois anos, o modelo usado passou a ser um Iveco e há dez meses corta as estradas do País a bordo de um Mercedes Benz. Mas ele quer mais: em breve, quer estar pilotando uma carreta vistosa e chamativa. Onde tem feira, rodeio, aniversário de cidade, encontro de caminhoneiros, Nêgo Truck está lá. “Tenho uma agenda para o ano todo. Quero voltar ao Show Rural de 2026 com uma programação ampla, diretamente do parque do evento”, afirma.

FENÔMENO DA MADRUGADA

Para dar conta de apresentar o programa, transmitido por 34 emissoras e acesso em aplicativo de celular, de segunda a sexta das 3h às 7h, Nêgo precisa estar na cama bem



Em entrevista com o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, na véspera da 37ª edição

cedo. Ele costuma deitar por volta das 20h e sete horas depois está de pé. O programa de Nêgo Truck é líder de audiência no horário. São 400 mil ouvintes por hora, caminhoneiros, principalmente, que passam mensagens que são apresentadas no ar dos mais diferentes rincões.

Durante seus muitos anos de andanças, Nêgo diz ter aprendido muito sobre a realidade nacional: “Precisamos melhorar e muito a infraestrutura. Olhar para as estradas. Vi muitas mazelas, mas percebi que as oportunidades que temos são infinitas”. Nêgo não cansa de se surpreender com a bondade e a generosidade do brasileiro. “Temos um país lindo, riquíssimo. Tenho certeza que um dia seremos uma grande nação, porque a mudança, na cabeça das pessoas, e para melhor, já começou”, destaca ele.

“**Precisamos melhorar e muito a infraestrutura. Olhar para as estradas. Vi muitas mazelas, mas percebi que as oportunidades que temos são infinitas**”

NÊGO TRUCK,
caminhoneiro e locutor



O primeiro veículo utilizado nas jornadas pelos rincões do Brasil

Você SABIA? ?



Assistência Técnica Veterinária

Luan dos Santos Nogueira
Médico Veterinário #125

Você sabia que nem todas as diarreias em bezerros são iguais? Da mesma forma, o tratamento também muda conforme a causa. Diversos microrganismos podem provocar diarreia, dependendo da idade do animal e das condições do ambiente. Como resultado, as fezes podem apresentar variações de aspecto e coloração.

Desde o nascimento até o terceiro dia de vida, fezes muito lí-

quidas e amareladas costumam indicar infecção por *Escherichia coli*. Já entre o quarto e o 11º dia, a presença de muco e coloração acinzentada ou amarelada pode ser sinal de infecção por rotavírus, coronavírus ou *Cryptosporidium* spp. Em bezerros com idade entre 11 e 18 dias, a ocorrência de fezes líquidas com vestígios de sangue pode indicar salmonelose. A partir do 18º dia, os princi-

pais agentes causadores passam a ser a coccidiose ou a giardiase.

A higiene do bezerreiro é outro fator fundamental, pois influencia diretamente na presença e proliferação desses agentes. Para cada microrganismo, existe um tratamento específico com medicamentos que atuam de forma eficaz e direcionada.



Gente e Gestão

Andre Lucas Bellon
Assistente de Atração e Seleção #124

Você Sabia? Que possuímos uma trilha de desenvolvimento específico para os jovens aprendizes da cooperativa? O projeto, que é liderado pela área de Gente & Gestão em parceria com a Universidade Corporativa (UNICO-OP), visa construir junto a eles momentos de aprendizagem focados na atuação, onde se almeja desenvolver as competências necessárias para o cargo.

Atualmente a Coopavel possui jovens atuantes nas mais diversas áreas das unidades, o programa de Jovem Aprendiz tem como princípio capacitar o jovem e ao mesmo tempo inseri-lo no ambiente de trabalho. A capacitação

deste público é realizada através de cursos com instituições de ensino parceiras, de modo que este jovem terá a oportunidade de visualizar a teoria e aplicá-la na prática, acelerando o seu desenvolvimento e aprendizado, ponto este que chama a atenção de muitos que estão iniciando a sua vida profissional.

O processo se inicia com o recrutamento na área de Gente & Gestão, que estará responsável por atrair e selecionar os melhores talentos para o programa e na sequência o Núcleo de Programas de Cotas e Desenvolvimento estará, após este processo, acompanhando este jovem durante todo

o seu percurso na cooperativa, dispondo de um olhar minucioso no desenvolvimento deste jovem na sua atuação. Todo o processo é planejado visando uma satisfação deste público, que na maioria das vezes estará vivenciando sua primeira experiência no mercado de trabalho.

A Coopavel tem um olhar voltado para gerações futuras, mantendo-se em constante evolução, abarcando desde melhorias tecnológicas até englobando as novas gerações na cultura do Cooperativismo, questões estas que guiam a Cooperativa rumo a novos desafios e horizontes.



RECEITAS COM COOPAVEL



SOBRECOXAS CROCANTE

INGREDIENTES

- 3 sobrecoxas de frango Coopavel
- Sal grosso triturado a gosto
- Chimichurri a gosto
- 1 fio de azeite
- Farinha de rosca para empanar

MODO DE PREPARO

- Reúna todos os ingredientes;
- Em um recipiente, tempere o frango com sal grosso, chimichurri e azeite. Reserve por 5 minutos;
- Passe as sobrecoxas na farinha de rosca, certificando-se que ela cubra toda a carne;
- Acomode as sobrecoxas na airfryer preaquecida a 180 °C, com a pele virada para baixo e o osso para cima, e cozinhe por 20 minutos;
- Vire as sobrecoxas, cozinhe por mais 15 minutos a 200 °C, vire novamente depois do tempo e deixe mais 5 minutos.



LOMBO SUÍNO COM MAIONESE DE ABACATE E VINAGRETE

INGREDIENTES

- 1 kg de Lombo suíno temperado Coopavel
- 300 g de mistura de 4 legumes
- 1 abacate médio
- suco de ½ limão Tahiti
- sal e mix de pimentas a gosto
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 4 colheres (sopa) de azeite
- 100 g de abacaxi em cubos
- 1 tangerina cortada em cubos pequenos
- sal a gosto
- pimenta jalapeño picada a gosto
- manjeriço fresco a gosto

MODO DE PREPARO

- Embrulhe o lombo em papel celofane próprio para assados
- Na grelha em brasa média, asse por 30 minutos de cada lado
- Retire o celofane, transfira para a grelha baixa em fogo alto e deixe dourar
- Descanse por 5 minutos
- Cozinhe a mistura de legumes
- No copo de liquidificador ou no mixer, bata todos os demais ingredientes
- Misture os legumes ao creme
- Em um recipiente misture bem o azeite, o limão e três colheres de água
- Junte as frutas em cubos pequenos, ajuste o sal, adicione a pimenta e o manjeriço.

leve, prático & COOPAVEL

MAIS DO QUE UM FILÉ DE TILÁPIA!

LANÇAMENTO



COOPAVELALIMENTOS

PERFEITO PARA QUALQUER OCASIÃO



EFICIÊNCIA ATÉ

90%*

ZEUS NÃO É PROMESSA,
É RESULTADO!

Máximo controle contra
os percevejos da soja.



Acesse o QR Code e
veja a eficiência de Zeus.

* Resultados comprovados nas principais instituições de pesquisa e consultorias.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Zeus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida